



A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E SUA EFETIVIDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE MANAUS - AM

CARLOS EDUARDO MOTA LOPES; DEIVILA ALVES MOTA; DORLI JOÃO CARLOS MARQUES

Introdução: A pesquisa foi motivada ao observar os baixos índices de aprendizagem da Matemática dos alunos das escolas públicas do ensino médio no Brasil, como nas avaliações de Pisa, 2018 e Saeb, 2019. A Matemática sempre foi carregada de barreiras, crenças e dificuldades para sua aprendizagem, seja pelas metodologias utilizadas ou pela falta de conhecimentos dos educadores em novos conceitos que facilitem uma abordagem mais eficiente, principalmente a relacionada com Inteligência Emocional como proposta por Goleman, 1995. Desta forma, optou-se como temática dessa pesquisa “A Inteligência Emocional e sua efetividade no processo de aprendizagem da Matemática: um estudo de campo na escola estadual Brigadeiro João Telles Ribeiro, localizada na cidade de Manaus/AM-Brasil, no período de 2023”: **Objetivos:** Avaliar o uso da Inteligência Emocional para contribuição na efetividade do processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Matemática com os estudantes da 3ª série “A” do ensino médio. **Metodologia:** A pesquisa partiu de uma abordagem exploratória-descritiva com o enfoque qualitativo e quantitativo, através da realização de questionários, observações e entrevistas aplicadas para os professores e alunos. **Resultados:** Constatou-se que, conhecer os diferentes perfis emocionais auxiliado pela inteligência emocional dos alunos auxiliam o professor para fazer abordagens pedagógicas individualizadas respeitando as características de cada estudante, como também reconhecer o papel das emoções no contexto das relações interpessoais e de afetividade entre professor e aluno. **Conclusão:** Evidenciou-se que há uma relação promissora e significativa entre a inteligência emocional na efetividade da aprendizagem da Matemática através da comparação dos perfis emocionais e desempenho dos alunos em sala de aula e com isso, os professores precisam criar condições para um aprendizado mais significativo e pautado nas diferenças de perfis emocionais e em um ambiente acolhedor onde o estudante é o protagonista nesse processo.

Palavras-chave: Aprendizagem, Matemática, Inteligência emocional, Afetividade, Escola pública.